

Visão de mercado – Setembro/24

Objetivo deste relatório mensal

A ideia central dessa publicação mensal é ampliar, passo a passo, as informações a respeito das possibilidades de investimento de acordo com os três perfis de investidor (Conservador, Moderado e Arrojado), entregando educação financeira alinhada com informação específica a respeito dos investimentos adequados para cada perfil.

A tarefa do leitor será buscar absorver informações no blog contido no nosso [site](#) e em outras fontes que eleger, para obter entendimento e ganhar conhecimentos gerais essenciais para decidir sobre os seus investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor há classes de ativos mais adequadas, proporcionando diferentes combinações de risco e retorno. Nossas publicações apontam os grupos de ativos apropriados para cada caso. Não fazemos indicações de investimentos. A seleção específica de ativos é obtida com especialistas, que apenas transcrevemos abaixo, como orientação para suas próprias decisões.

“Conceito OMNI MED: oferecer conhecimento e as ferramentas para que você possa tomar suas decisões e implementá-las por conta própria”



24 99218-6789 - Murilo

Destaque: Juro caem nos EUA e sobem no Brasil

Com fora ventilado pelo presidente do BACEN, Roberto Campos Neto, e o seu sucessor, Gabriel Galípolo, a taxa Selic subiu 0,25 p.p, na reunião do Conselho de Política Monetária (COPOM) do BACEN, realizada em 18/09, para 10,75% a.a., como uma forma de enfrentar o que chamam de desancoragem das expectativas, que significa a mudança da dinâmica da inflação frente a um comportamento esperado, levando a um sentimento de perda de controle sobre o desempenho da inflação. A decisão foi unânime, demonstrando a convicção da instituição.

A atuação do BACEN, numa primeira análise, pode parecer exageradamente conservadora. A ata do COPOM, porém, indica que o rigor aplicado objetiva, através da política monetária (que inclui a gestão dos juros), compensar a falta de firmeza da política fiscal (política de gastos públicos). Em outras palavras, a falta de comprometimento dos poderes executivo e legislativo com a meta de déficit zero das contas públicas representa um risco ao equilíbrio econômico, com possíveis impactos negativos na inflação, o que obriga o BACEN a ser ultraconservador com os juros. Faz sentido.

Além disso, a economia brasileira está aquecida e deverá crescer em torno de 3% em 2024, superando as expectativas mais otimistas, movimento que também favorece a elevação da inflação, via aumento da demanda, um dado também importante na tomada de decisão do BACEN.

Nos EUA o momento é diverso. A economia, apesar de aquecida, começa a demonstrar sinais de enfraquecimento mais fortes do que o esperado, o que levou o FED (banco central de lá) a reduzir a taxa em 0,5 p.p, um movimento de boa magnitude, com o objetivo de não provocar uma recessão, buscando controlar a inflação através de uma redução suave da atividade econômica, o chamado pouso suave, ou *soft landing*.

A reação dos mercados internacionais, impulsionados pela decisão do FED, são de elevar as alocações em ativos de renda variável (RV), uma vez que as recompensas para os investimentos em renda fixa (RF) ficam reduzidas. O influxo de capital para economias emergentes, em busca de maiores ganhos, tende a provocar a desvalorização do dólar frente às moedas desses países, na proporção de suas atratividades.

A Bolsa de Valores brasileira, no entanto, tem mantido um comportamento incerto, e não decola de acordo com o seu potencial de valorização. Isso pode ser creditado ao chamado risco fiscal, como mencionado mais acima, com os investidores preferindo alocar recursos em outros países emergentes, com receio dos impactos que a falta de credibilidade da nossa política fiscal pode causar na economia.

Por um outro lado, no Brasil, a subida dos juros também incentiva as aplicações em RF, em especial os títulos pós-fixados (Tesouro Selic, CDB) e títulos híbridos (indexados ao IPCA + parcela de juros fixos), o que também explica, em parte, a falta de atratividade da nossa RV. Já as bolsas norte-americanas batem seguidos recordes de alta. São os merecidos bônus de quem tem a maior economia e a moeda mais forte do globo.

A queda dos juros nos EUA é também boa notícia para os ativos digitais, o que tem resultado em importantes ganhos para os investidores em bitcoin e outras criptomoedas. Especialistas esperam fortes ganhos até o final deste ano e em 2025. Isso, porém, não deve ser lido como uma indicação de investimento. Moedas digitais devem ser investidas com parcimônia e com o auxílio do seu analista de investimento profissional.

Continue gerando excedentes para investimento, busque orientação com o seu assessor de investimentos para selecionar as melhores oportunidades de acordo com o seu perfil de investidor e construa a sua independência financeira desde já.

Murilo Pércia.

Opções de investimento de acordo com o perfil do investidor

Reserva de Emergência e R1 (período de residência médica)

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado), montagem da reserva de emergência e de reserva para o período de residência R1. Deve conter os ativos mais conservadores, que tenham por principal objetivo segurança, liquidez e preservação do capital. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa pós-fixada	Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾	100%

Perfil Conservador

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado). Sua reserva de emergência deve estar contida no item anterior. Este perfil é apropriado para investidores próximos à aposentadoria ou aposentados, avessos a riscos. Jovens e profissionais ativos devem buscar educação financeira para desenvolver maior apetite a risco e buscar ganhos mais elevados nos perfis Moderado e Arrojado. Seguem alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas. São apenas exemplos e não indicações de investimentos. Suas escolhas devem ser feitas de acordo com as suas convicções e com o apoio de um assessor de investimento:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾ Distribuir 40% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	60% 40%

Perfil Moderado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 20 mil. Caso inferior, invista no Perfil Conservador. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾ Distribuir 30% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	40% 30%
Fundo Invest. Imob. (FII)	- Fundo de Fundos ("fund of funds" - FoF) ⁽⁵⁾	10%
Ações nacionais	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁶⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) BOVA11 ⁽⁷⁾ ;	10%
Ações estrangeiras	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁸⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF): IVVB11 ou SPXI11 ⁽⁹⁾	5%
Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro ⁽¹⁰⁾	5%

Perfil Arrojado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 50 mil. Caso inferior, invista no Perfil Moderado. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Melhores recomendações dos especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 ⁽¹⁾ Distribuir 30% entre: - Tesouro IPCA+ ⁽²⁾ - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI ⁽³⁾ - CDB ⁽⁴⁾	30% 30%
Fundo Invest. Imob. (FII)	- FII ⁽⁵⁾	10%

OMNI MED Brasil - Gestão de Negócios Médicos

25/09/2024

Ações nacionais	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁶⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) BOVA11 ⁽⁷⁾ ; ou - Ações de empresas nacionais. Ver “Ações nacionais” abaixo.	20%
Ações estrangeiras	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico ⁽⁸⁾ ; ou - Fundo de índice (ETF) IVVB11 ou SPXI11 ⁽⁹⁾ - Ações de empresas estrang. (BDR). Ver “Ações estrangeiras” abaixo.	5%
Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro ⁽¹⁰⁾	2,5%
Criptomoeda	- Bitcoin (BTC) e outras ⁽¹¹⁾	2,5%

(1) Resgate no mesmo dia (se resgatado até 13h) ou em D+1 (se resgatado após 13h). Alternativamente, Fundos DI que invistam 100% em Tesouro Selic, desde que rendam ao menos 100% do CDI e não tenham taxa de administração.

(2) Para objetivos financeiros de prazos mais longos. Vencimentos mais curtos oferecem menor volatilidade.

(3) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 80% do CDI, para valer o risco adicional ao Tesouro Direto. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Possui a vantagem de não pagar IR. Caso não disponível, invista em CDB. Prefira os de prazo mais curto, garantindo liquidez (disponibilidade) dos recursos. Ex: LCA pós-fixado BTG Pactual 35 dias vcto 30/10/24: 85,00% CDI.

(4) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 100% CDI, não cobrar taxas e, de preferência, que tenha a possibilidade de resgate antecipado em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Caso não disponível, invista em LCI/LCA. Ex: CDB pós-fixado BTG Pactual 30 dias vcto 25/10/24: 100,75% CDI. CDB pós-fixado BTG Pactual 61 dias vcto 25/11/24: 101,25% CDI. CDB pós-fixado BTG Pactual 92 dias vcto 26/12/24: 101,50% CDI.

(5) Caso os recursos não sejam suficientes para uma boa diversificação, pense em investir em Fundo de Fundos (FoF). Empiricus indica RVBI11, HFOF11, BCFF11, BCFF11, BCIA11, e RBRF11, que tiveram retorno (distribuição de lucros) nos últimos 12 meses, de 12,30%, 11,21%, 10,97%, 10,79%, 10,78%, e 9,69%, respectivamente.

(6) Seleção dos melhores Fundos de Investimentos em Ações (FIA) da Empiricus: Brasil Capital FIC 30 Ações, Indie FIC Ações e Bogari Value FIC FIA. Classificados por ordem de melhor rentabilidade nos últimos 36 meses. Ideal investir em pelo menos dois. Todos são negociados no BTG e em algumas outras corretoras. Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(7) Fundo de índice (ETF) que replica a rentabilidade do principal índice da Bolsa, o IBOVESPA. Como persegue um índice geral (*benchmark*), possui gestão passiva. Prefira os FIA (item 6), que têm gestão ativa, caso busque superar o índice.

(8) Indicação da Inversa: Western Asset FIA BDR e IP Participações IPG FIC FIA BDR. Resgate em D+4 e 60+2 dias úteis, respectivamente. O segundo também é indicado pela Empiricus. Expostos à variação cambial. Investem em ações de empresas listadas na bolsa de New York negociadas no Brasil, as chamadas BDR (Brazilian Depositary Receipts). Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(9) Fundos de índice (ETF) que replicam a rentabilidade do principal índice da Bolsa norte-americana, o S&P500. Como perseguem um índice geral (*benchmark*), possuem gestão passiva. Prefira os FIA BDR (item 8), que têm gestão ativa, caso busque superar o S&P500.

(10) Indicações da Empiricus: BTG Pactual Ouro USD FI Multi e Vitreo Ouro FIC Multi. ETF de ouro BIAU39 (comprar no *homebroker* de sua corretora). Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar.

(11) Negocie em corretoras (exchanges) conhecidas (ex: Mercado Bitcoin, Binance, Coinbase). Invista somente após conhecer os riscos associados. Pense em diversificar com outras moedas digitais de qualidade (BTC, ETH, LTC, ADA, BNB, etc.) e nos novos negócios (metaverso, ativos não fungíveis (NFT), games e IA). Caso queira investir de forma simples e direta através do seu *homebroker*, opte por HASH11, um índice que espelha a rentabilidades de algumas das principais moedas digitais.

Ações nacionais

Aplicável para investidores de perfil arrojado, que tenham um bom conhecimento e vivência no mercado financeiro. Os que ainda não estão seguros com relação à suas escolhas devem pensar em distribuir os investimentos em fundos de ações (FIA) ou BOVA11 (nacionais), IVVB11 e SPXI11(estrangeras), como descrito nas tabelas acima.

Ao comprar ações, pense como se estivesse investindo no seu próprio negócio para o longo prazo. Procure empresas que tenham:



Segue um compilado de indicações obtidas de diversos gestores, organizado e publicado pelo site ADVFN. Para buscar segurança na diversificação, inicie sua carteira com um mínimo de 5 ações, evoluindo para algo entre 8 e 15. Diversifique por diferentes setores. Invista regularmente para formar um preço médio de compra que corrija eventuais distorções pontuais de mercado.

Se você preferir, você poderá investir no fundo de índice (ETF) que representa o índice global da bolsa (BOVA11), em fundos de ações (FIA), ou até mesmo um mix entre eles. É simples e dá bons resultados. Consulte seu assessor de investimentos.

Empresas	Indicações
Petrobras (BOV:PETR4)	13
Vale (BOV:VALE3)	11
Itaú Unibanco (BOV:ITUB4)	8
PetroRio (BOV:PRIO3)	7
BTG Pactual (BOV:BPAC11)	7
Banco do Brasil (BOV:BBAS3)	7
Marcopolo (BOV:POMO4)	5
Equatorial (BOV:EQTL3)	5
Eletrobras (BOV:ELET3)	5
Cyrela (BOV:CYRE3)	5

Fonte: <https://br.advfn.com/jornal/2024/09/22-carteiras-recomendadas-de-acoes-para-setembro-de-2024-ranking>

Ações estrangeiras

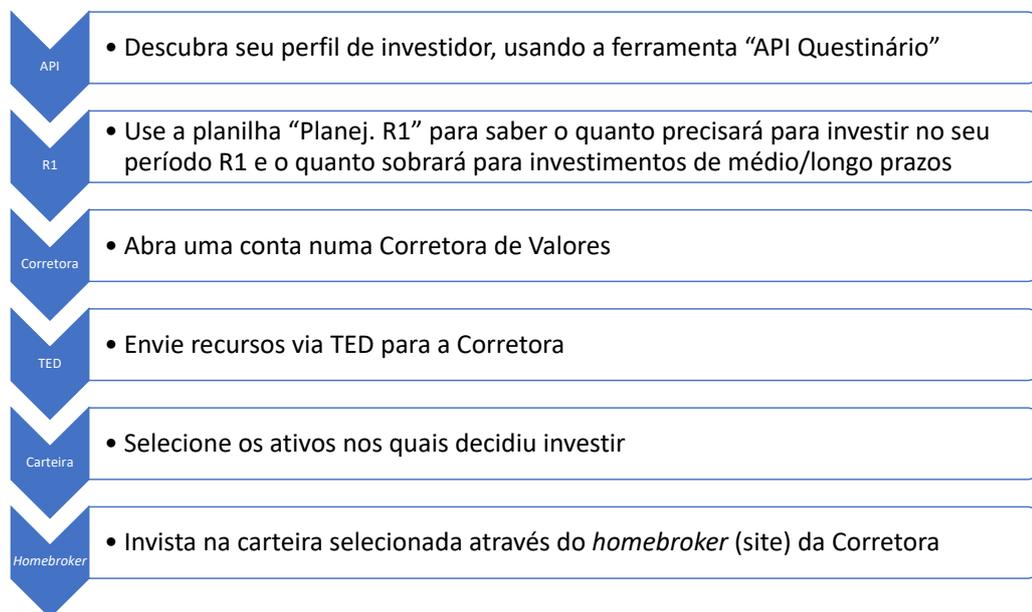
São diversas as ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa brasileira, chamadas de BDR (Brazilian Depositary Receipts). Fique atento, pois são expostas à variação cambial, ou seja, refletem a exata valorização dos ativos na Bolsa norte-americana convertida para R\$. A tabela revela algumas das indicações atuais da Empiricus:

Empresa	Setor	Ticker (código na Bolsa)
Amazon	Tecnologia	AMZO34
Apple	Tecnologia	AAPL34
Alphabet (Google)	Tecnologia	GOGL34
MC Donald's	Restaurante	MCDC34
Berkshire Hataway	Investimentos	BERK34
Nvidia	Tecnologia	NVDC34

O que faço se não me sinto seguro(a) em investir em ativos mais complexos, como “empresas estrangeiras” e “ouro”?

Nesse caso, você pode deslocar os investimentos destas categorias para “Ações nacionais” e “Fundos de Investimento Imobiliário”, por exemplo. Note que as tabelas acima foram montadas por ordem crescente de risco e complexidade, para ajudar na sua decisão. Sua carteira perderá diversificação e proteção contra crises, mas isso faz parte do aprendizado e não necessariamente resultará em perdas.

Roteiro para começar a investir



Quer saber mais (educação financeira)?

Análise conceitual de investimento por perfil

Reserva de emergência e R1: Trata-se de uma carteira muito conservadora, que busca, antes de mais nada, a preservação do capital, uma vez que os recursos serão utilizados a curto prazo. O Tesouro Selic, com taxas pós-fixadas cujo alvo é remunerar à taxa Selic, é o ativo que melhor representa essa segurança. Trata-se do título mais seguro do mercado, emitido pelo Tesouro Nacional. Porém, oferece baixa rentabilidade, em especial nesse momento, em que a taxa Selic se encontra em seu menor nível histórico, o que é tolerável nesse perfil, cuja principal função preservar seu capital, com liquidez imediata.

Carteira Conservadora: Investidores conservadores apresentam baixa tolerância a risco e, por isso, têm dificuldades em tolerar perdas. Por isso, as carteiras conservadoras são compostas majoritariamente por ativos de renda fixa pós-fixados, que não têm risco de gerar rentabilidade negativa.

Carteira Moderada: além dos títulos de renda fixa mencionados no item anterior, esta carteira é dedicada aos investidores com uma razoável tolerância aos riscos de perdas no curto prazo, visando ganhos no médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos +). Por isso, é razoável investir em ativos de maior risco (renda variável), os quais tendem a oferecer melhores rentabilidades nesse horizonte de tempo.

Títulos de renda variável têm sua rentabilidade determinada no futuro, uma vez que o seu valor flutua integralmente, para baixo e para cima, de acordo com as expectativas do mercado. Como o perfil que defendemos é o de investimento para longo prazo, prefira os fundos de ações, depois o fundo de índices (BOVA11).

Um outro aspecto interessante dessa carteira, que a torna defensiva contra crises e incertezas, é a diversificação, incluindo ativos relacionados ao mercado de ações norte-americano e ouro.

IVVB11 e SPXI11: são ativos constituídos sob a forma de fundos (ETF) que reproduzem o índice S&P500 (índice da bolsa norte-americana composto pelas 500 ações mais negociadas), em dólares. Portanto, trazem uma proteção para desvalorizações de nossa moeda, que no longo prazo tendem a ser maiores do que as moedas dos países desenvolvidos.

Fundo de ouro: o ouro tem sido, historicamente, uma importante proteção contra as grandes crises internacionais, servindo de fuga nos momentos de grande incerteza. Em épocas de paz, é um porto seguro para os investimentos. Assim como o IVVB11 e o SPXI11, este está também exposto à variação cambial.

Carteira Arrojada: além dos ativos já explicados na Carteira Moderada, aqui há as ações nacionais e estrangeiras e criptomoedas, com uma maior exposição proporcional aos ativos de risco, para que se enquadre ao perfil do investidor arrojado, que tolera perdas maiores de curto prazo em busca de rentabilidade superior no médio/longo prazo.